



Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Ciência da Informação
Departamento de Organização e Tratamento da Informação
Graduação- Biblioteconomia
Disciplina: Linguagem de indexação
Professora: Maria Aparecida Moura
PLANO DE ENSINO

TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR				CÓDIGO:		CARGA HORÁRIA		
Linguagens de indexação				OTI 074		Teórica	Prática	Total
						30	30	60
NATUREZA (X) OBRIGATÓRIA () OPTATIVA				NÚMERO DE VAGAS:				
PROFESSOR(A): Maria Aparecida Moura								
EMENTA								
Linguagens de Indexação: conceito, tipologia. Pré e pós-coordenação. Listas de cabeçalhos de assunto. Taxonomias. Tesouros. Interfaces conceituais: mapas conceituais e geometrias hiperbólicas, ontologias, folksonomias.								
OBJETIVO GERAL								
Capacitar alunos do curso de graduação em Biblioteconomia em conhecimentos básicos referente aos processos e dispositivos de Organização Conhecimento em sua dimensão semântica.								
OBJETIVOS ESPECÍFICOS								
Capacitar estudantes de Biblioteconomia no uso e na avaliação de linguagens de indexação pré e pós-coordenadas,								
Discutir os elementos históricos e as especificidades dos SOCs e interfaces conceituais,								
Formar estudantes aptos a lidarem com as questões relacionadas à curadoria de informações em ambientes digitais em sua dimensão semântica.								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO								
Unidade I - Organização do conhecimento, indexação e linguagens de indexação								
Unidade II - Tesouros e listas de cabeçalho de assunto								
<ul style="list-style-type: none">• Decs - http://decs.bvs.br/• Thesaurus brasileiro da Educação http://inep.gov.br/thesaurus-brasileiro-da-educacao• Tesouro do Folclore e cultura popular - http://www.cnfcp.gov.br/tesauro/								

- Eurovoc - <https://eur-lex.europa.eu/browse/eurovoc>
- Thesaurus da Unesco - <http://vocabularies.unesco.org/browser/thesaurus/es/>
- Gender Equality Glossary and Thesaurus- <http://eige.europa.eu/rdc/thesaurus>
- Homosaurus - <http://homosaurus.org/>

Unidade III - Interfaces conceituais

Taxonomia

Mapas conceituais – convencionais e hiperbólicos

Folksonomias

METODOLOGIA

- Aula expositivas
- Exercícios práticos
- Estudos dirigidos

ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Indexação de documentos audiovisuais - 15 pontos
- Trabalho em grupo (análise crítica de tesouros e listas) - 25 pontos
- Exercícios com uso de tesouros e listas - 30 pontos (5 exercícios)
- Prova prática - 20 pontos
- Participação - 10 pontos

TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS

- *Tesouros e listas de cabeçalho de assunto disponíveis em sites institucionais*
- Moodle

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES /MODALIDADE

Data	Tópico
07/03	Apresentação do Programa
14/03	Linguagem e linguagens de indexação
21/03	Tesouros e listas de cabeçalho de assunto Pré e pós- coordenação Simbologia Notação
28/03	Tesouros e listas de cabeçalho de assunto Pré e pós- coordenação
04/04	Linguagens de indexação e garantias estruturantes
11/04	indexação discursiva e descolonização dos SOCs
18/04	Decs - http://decs.bvs.br/
25/04	Thesaurus brasileiro da Educação - http://inep.gov.br/thesaurus-brasileiro-da-educacao Tesauro do Folclore e cultura popular - http://www.cnfcp.gov.br/tesauro/

02/05	Eurovoc - https://eur-lex.europa.eu/browse/eurovoc
09/05	Thesaurus da Unesco - http://vocabularies.unesco.org/browser/thesaurus/es/
16/05	Gender Equality Glossary and Thesaurus- http://eige.europa.eu/rdc/thesaurus Homosaurus - http://homosaurus.org/
23/05	Interfaces conceituais
30/05	Interfaces conceituais
06/06	revisão
13/06	Prova Prática
20/06	Exame especial

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMAR, Muriel. Les fondements théoriques de l'indexation: une approche linguistique. Paris:ADBS Éditions, 2000.

CAFÉ, Lígia. Representação do conhecimento/ indexação / teoria da classificação. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília – DF, v. 23 / 24, n. 3, p. 397-402, 1999 / 2000.

CAMPOS, Maria Luiza de A.; GOMES, Hagar Espanha. Taxonomia e classificação: o princípio de categorização. **DataGramZero** - Revista de Ciência da Informação, v. 9, n. 4, ago. 2008. Disponível em: <http://www.datagramzero.org.br/ago08/Art_01.htm>. Acesso em: jun. 2009.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. **Linguagem documentária**: teorias que fundamentam sua elaboração. Niterói: Eduff, 2001.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Modelização de Domínios de Conhecimento: uma investigação de princípios fundamentais. Brasília, . **Ci. Inf**, v.33, N.1, 2004. <http://www.ibict.br/cionline/viewarticle.php?id=77&layout=html>.

CATARINO, Maria Elisabete; BAPTISTA, Ana Alice. Folksonomia: um novo conceito para a organização dos recursos digitais na Web. **DataGramZero**, v.8, n.3, jun./07. Disponível em: http://www.dgz.org.br/jun07/Art_04.html .

CERVANTES, Brígida Maria Nogueira (Org). **Horizontes da organização da informação e do conhecimento**. Londrina: Eduel, 2012.

CINTRA, Anna Maria Marques et al. *Para entender as linguagens documentárias*. São Paulo: Polis: APB, 1994. 72 p.

DAHLBERG, Ingetraut. Fundamentos teóricos conceituais da classificação. **Rev. Bibliotecon**. Brasília, Brasília, v. 6, n.1, p.9-21, jan./jun. 1978.

ECO, Umberto. Os problemas filosóficos do signo. In: _____. **O signo**. Lisboa: Editorial presença, 1973. p.97-147.

ECO, Umberto. A poética da obra aberta. In: _____. *Obra aberta*. São Paulo: Perspectiva, 2013. p. 37-67.

ECO, Umberto. O leitor modelo. In: _____. *Lector in fabula*. São Paulo: Perspectiva, 2002. p. 35-49.

FUJITA, Mariângela S. Lopes. A leitura documentária na perspectiva de suas variáveis: leitor-texto-contexto. **DataGramZero**, v.5, n.4, ago. 2004. Available[<http://www.dgzzero.org/>]

GOMES, Hagar Espanha; MARINHO, Marcilio Teixeira. **Introdução ao Estudo do Cabeçalho de Assunto**. Disponível em : <http://www.ndc.uff.br/portaldereferencia>.

GOMEZ, Maria Nélide González de. A representação do conhecimento e o conhecimento da representação algumas questões epistemológicas. **Ci Inf**. Brasília, v. 22, n. 3, p. 217-222. set./ dez. 1993.

GUINCHAT, C., MENO, M. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. Trad. Miriam Vieira da Cunha. Brasília: IBICT, 1994. 540 p.

LANCASTER, F. W. *Indexação e resumo; teoria e prática*. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1993. 347p.

LARA, M. L. G. ; TÁLAMO, M. F. G. M. . Informação e produção de sentido: a integração da categoria recepção no processo documentário-informacional. **Rumores** (USP), v. 1, p. 2, 2008. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/Rumores/article/view/51106/55176>

LARA, Marilda Lopes Ginez de. Linguagens documentárias, instrumentos de mediação e comunicação. **Rev. Bras. Bibliotecon e Doc.**, São Paulo, v.26, n.1/2, p.72-80, jan./jun. 1993.

LARA, Marilda Ginez de. O unicórnio (o rinoceronte, ornitorrinco ...) a análise documentária e a linguagem documentária. *DataGramZero*, v.2, n.6, dez.2001.

MALDONADO-TORRES, Nelson. Sobre la colonialidad del ser: contribuciones al desarrollo de un concepto. In: CASTRO-GÓMEZ, Santiago; GROSGUÉL, Ramón (eds.). *El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores, 2007. p. 127-168. Disponible en: https://enriquedussel.com/txt/Textos_200_Obras/Filosofos_latinos_EU/Sobre_colonialidad-Nelson_Maldonado.pdf

MOREIRA, A. Uso de ontologia em sistemas de informação computacional. *Perspectivas em Ciência da Informação*. Janeiro/Junho. p. 49-60. 2002.

MOURA, M. A. Ciência da Informação e semiótica: conexão de saberes. **Encontros Bibli** (UFSC), v. 2, p. 1-17, 2006.

MOURA, M. A. Organização social do conhecimento e performatividade de gênero: dispositivos, regimes de saber e relações de poder. **Liinc em Revista**, [S. l.], v. 14, n. 2, 2018. DOI: 10.18617/liinc.v14i2.4472. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/4472>

MOURA, M. A. . Signi-fica ou signi-vai? As teorias da significação no campo da Ciência da Informação.. In: REIS, Alcenir Soares; CABRAL, Ana Maria. (Org.). **Informação, cultura e sociedade: interlocuções e perspectivas..** Belo Horizonte: Novatus, 2007, v. , p. 61-79.

NOVELINO, Maria Salet Ferreira. Instrumentos e metodologias de representação da informação. **Inf. Inf**. Londrina, v.1, n.2, p.37-45, jul./dez.1996.

PICKLER, Maria Elisa Valentim. Web semântica: ontologias como ferramentas de representação do conhecimento. **Perspect. ciênc. inf**. 2007, vol.12, n.1, p. 65-83. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v12n1/05.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2009.

SALDANHA, Gustavo Silva, GRACIOSO, Luciana de Souza. **Ciência da Informação e Filosofia da Linguagem: da pragmática informacional à web pragmática**. Araraquara: Junqueira & Marins Editores, 2011.

SCHIESSL, Marcelo. Ontologia: o termo e a idéia. **Enc. Bibli.**, Florianópolis, n. 24, p.172-181, 2007.

SAYÃO, Luis Fernando; SALES Luana Farias. curadoria digital: um novo patamar para preservação de

dados digitais de pesquisa. *Inf. & Soc.:Est.*, João Pessoa, v.22, n.3, p. 179-191, set./dez. 2012

SMIT, J. W. **Análise documentária**: a análise da síntese. Brasília: IBICT, 1987.

VICKERY, B. C. Ontologies. *Journal of Information Science*, v. 23, n. 4, p. 277-286, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUSTIN, Derek. **Diretrizes para o estabelecimento e desenvolvimento de tesauros monolíngues**. Trad. de Bianca Amaro de Melo. Brasília: IBICT/Senai, 1993. 86p.

BOCCATO, Vera Regina Casari; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Estudos de avaliação quantitativa e qualitativa de linguagens documentárias: uma síntese bibliográfica. **Perspectivas em Ciência da Informação**: Belo Horizonte, v. 11, n.2, maio/ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n2/v11n2a10.pdf>.

CARNEIRO, M. V. Diretrizes para uma política de indexação. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**, v.14, n.2, p. 221-241, set. 1985.

CAVALCANTI, Cordélia R. **Indexação & Tesouro**; metodologia & técnica. Brasília: Associação de Bibliotecários do D. Federal, 1978. 89p.

CESARINO, M.A.N., PINTO, M.C.M.F. Cabeçalho de assunto como linguagem de indexação. **Rev. Esc. Bibliotecon. da UFMG**, v.7, n.2, p.268-88, set. 1978.

DAHLBERG, I. O futuro das linguagens de indexação. Disponível em:
<<http://www.conexaorio.com>>. Acesso em: 28 nov. 2006.

FUJITA, Mariângela S. Lopes. A estrutura de categorias do tesouro: modelos de elaboração. **Cadernos PFC**, Marília, v.7, n. ½, 1998. p.107-119.

GOMES, Hagar Espanha, CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Tesouro e normalização terminológica: o termo como base para intercâmbio de informações. **DataGramZero**, v.5 n.6 dez. 2004. Disponível em: <http://www.dgz.org.br>.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. A informação: dos estoques às redes. **Ciência da Informação**, Brasília – DF, v. 24, n. 1, p.77-83, jan. / abr. 1995.

HUTCHINS, W. J. **Languages of indexing and classification**: a linguistic study of structures and functions. Herts: Peter Peregrinus, 1975. (Library and Information Studies, 3).

MOURA, M. A.; SILVA, A. P.; AMORIM, V. R. de. A concepção e o uso das linguagens de indexação face às contribuições da semiótica e da semiologia. **Informação & Sociedade**: Estudos. Disponível em: <http://www.informacaoesociedade.ufpb.br>>. Acesso em: 8 nov. 2006.

NAKAYAMA, H. Tradução e adaptação de tesauros. **CI**, Brasília, v. 15, n.1, p. 15-25, jan./jun. 1986.

NAVARRO, Sandrelei. *Interface lingüística e indexação*: revisão de literatura. **R. Bibliotecon. e Doc.** São Paulo, v.21, n.1/2, p.46-62, jan.jun. 1988.

NORUZI, Alireza. Folksonomias: Why do we need controlled vocabulary? E- prints in Library and Information

science, p.7, 2006. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/archive/00011286/>>. Acesso em: 28 nov. 2007.

ORTEGA, C. D. Fundamentos da organização da informação frente à produção de documentos. **Transinformação**, v. 20, n. 1, 2008, p. 7-15. Disponível em:<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/viewissue.php?id=18>. Acesso em: 12 mar. 2011.

TEIXEIRA, C.M. de S.; SCHIEL, V. A Internet e seu impacto nos processos de recuperação da informação. **Ciência da Informação**, Brasília – DF, v. 32, n. 3, 2003. Disponível em <<http://www.ibict.br>>. Acesso em: 13 nov. 2006.

TRANT, Jennifer. Studying social tagging and folksonomy: a review and framework. **Journal of digital information**. V. 10, n. 1. 2009.

TRISTÃO, A. M.; FACHIN, G. R. B.; ALARCON, O. E. Sistemas de classificação facetada e tesauros: instrumentos para organização do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília – DF, v. 33, n. 2, p. 161-171, maio / ago. 2004.